



CAMINHANDO JUNTOS COM JESUS, NA SUA PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO

No começo deste dia, busco entrar em um ambiente de oração e sintonia com Deus:

Vinde, Espírito Santo, divina Ruah, energia vital e sopro divino, a nos guiar nesta Quaresma, em nosso caminho de conversão, junto a Jesus, pobre, humilde e humilhado, para que saibamos reconhecê-lo no rosto de cada irmã e irmão, nesta imensa região, onde há dez anos nasceu a Rede Eclesial Pan-Amazônica,

como dom de Deus para nos ajudar a caminhar juntos como Igreja sinodal e missionária, na promoção e defesa da vida e no anúncio do Reino de Deus, que já está no meio de nós.

Maria, templo vivo do Espírito, inspira-nos a escutar e a fazer sempre o que teu Filho nos disser. Amém.

PARA LIGAR-SE

Estamos no final do tempo de Quaresma, prontos para acompanhar Jesus nos momentos decisivos da sua paixão, morte e ressurreição. Nessas últimas semanas, ao recordarmos agradecidos os dez anos de existência da REPAM, procuramos nos preparar para a celebração da Páscoa de Cristo, não individualmente, mas caminhando juntos, em sinodalidade, sabendo que “sínodo indica o caminho que os membros do povo de Deus percorrem juntos; refere-se ao Senhor Jesus, que se apresenta como ‘o caminho, a verdade e a vida’ (Jo 14, 6)”, como lemos no Documento final do Sínodo Amazônico (Cf. DF, 87).

ILUMINANDO O CAMINHO

Em sua exortação pós-sinodal Querida Amazônia, o Papa Francisco reafirma o que nos une como comunidade de fé e como rede eclesial e missionária: “Como cristãos, a fé em Deus une a todos, o Pai que nos dá a vida e tanto nos ama. Une-nos a fé em Jesus Cristo, o único Redentor, que nos libertou com o seu bendito sangue e a sua ressurreição gloriosa. Une-nos o desejo da sua Palavra, que guia os nossos passos. Une-nos o fogo do Espírito que nos impele para a missão” (QA, 109).

GUIADOS PELA PALAVRA (MC 11, 7–10)

“Levaram a Jesus o jumentinho, e sobre ele colocaram seus próprios mantos, e Jesus montou nele. Muitos estenderam seus próprios mantos pelo caminho, e outros estenderam ramos de árvores que tinham cortado no campo. Os que iam à frente dele e os que o seguiam, gritavam: ‘Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o que vem, do nosso pai Davi! Hosana nas alturas!’”.

ESCUTAR A AMAZÔNIA, ESCUTAR OS POVOS

“O mundo em que vivemos, e que somos chamados a amar e a servir mesmo nas suas contradições, exige da Igreja o reforço das sinergias em todos os âmbitos da sua missão. É precisamente o caminho da sinodalidade que Deus espera da Igreja do terceiro milênio” (Papa Francisco, 17 de outubro de 2015). E na mensagem final da primeira sessão da Assembleia Sinodal, lemos: “Não tenhamos medo de responder a este apelo” pois temos nessa caminhada sempre a presença de Maria, “a primeira no caminho”, que “nos acompanha em nossa peregrinação” e nos mostra o seu Filho Jesus, “a nossa única esperança!” (Carta da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos ao Povo de Deus).

PARA REFLETIR

Que frutos podemos colher deste caminho de conversão que fizemos juntos? Qual o apelo central que Deus nos fez nesta experiência?

Elaboração: Pe. Adelson Araújo, sj

